

SINOPSE DE REUNIÃO

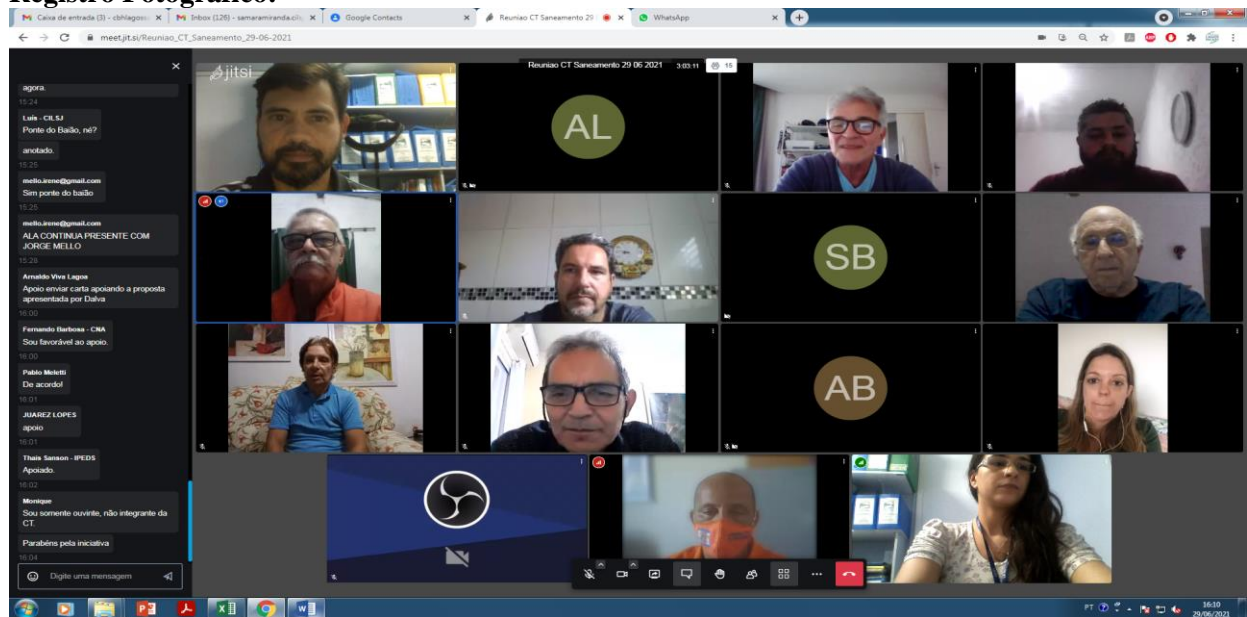
“Reunião da Câmara Técnica Obras de Saneamento e Drenagem”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ nº 63/2021 de 14 de junho de 2021	
Data: 29/06/2021 Hora: 10h	Local: Videoconferência (plataforma JitsiMeet)
Presentes: Membros: Sandra Bárbara (IPEDS); Arnaldo Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Fernando Barbosa (CNA); Irene Mello (ALA); Jorge Mello (ALA); Felipe Liberato (PROLAGOS); Nelson Cordeiro (Assoc. Raízes); Juarez Lopes (P.M.C.F); Yan Antunes (CAJ); Thaís Sanson (IPEDS); Marcos Vargas (P.M.C.F). Convidados: Aline Lázaro (Assoc. Raízes); Pablo Malleti (PROLAGOS); Dalva Mansur (IPEDS); Keila Ferreira (P.M.A.C); Gabriela Vitorino (PROLAGOS); Nathália Bragança (CAJ); Amanda bulhões (PROLAGOS); Daiana Cabral (P.M.S.P.A); Monique Abrantes (P.M.R.O); Adriana Saad (CILSJ); Marianna Cavalcante (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).	
Pauta: 1 – Homologação da composição da CT; 2 – Eleição do Coordenador; 3 – Atualização sobre o andamento dos projetos de saneamento; 4 – Assuntos Gerais.	
Resumo: A Sra. Sandra Bárbara, coordenadora da CT Saneamento no biênio 2019 - 2021, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e abordando o primeiro ponto de pauta da reunião, sobre a homologação da composição da CT, formalizando as indicações dos novos membros. Não houve manifestações contrárias, sendo a composição homologada. Em seguida, tratou-se do segundo ponto da pauta, sobre a eleição de um novo coordenador para o biênio de 2021-2023. A Sra. Sandra Bárbara indicou o Sr. Arnaldo Villa Nova para a função, pois a mesma não poderia exercer mais a coordenação da Câmara Técnica. Visto isso, a indicação foi aceita pela maioria dos membros presentes, sem objeções. O Sr. Arnaldo Villa Nova, agradeceu a todos pela confiança e garantiu que faria seu melhor. Dando continuidade a reunião, avançou-se para o terceiro item da pauta, sobre o andamento dos projetos de saneamento. A Sra. Sandra Bárbara levantou que, devido ao alto volume de deliberações de projetos, diversos acontecimentos se desenrolaram e que, por este motivo, solicitou a apresentação do andamento dos projetos que foram aprovados pelo CBHLSJ. A Sra. Adriana Saad explanou sobre os projetos de saneamento que foram contemplados, para os quais o recurso já estava em conta para execução. Sobre São Pedro da Aldeia, contextualizou que a Prefeitura havia apresentado três propostas de áreas para aplicação do recurso disponibilizado ao município. Como não havia recurso suficiente para contemplar todas as áreas, priorizou-se utilizar parte do recurso para contratar a obra no bairro São João, no primeiro momento. Informou que a empresa que ficará responsável pela execução da obra no local já havia sido contratada, através de licitação, e muito em breve iniciariam as	

obras. Contudo, ao invés de utilizar o saldo remanescente nas demais áreas inicialmente propostas, a Prefeitura optou em direcioná-lo para o fechamento do cinturão na Praia da Ponta da Areia, em Boqueirão. Sendo assim, estavam aguardando o retorno da Prolagos sobre a elaboração do projeto básico para o local. Com relação ao município de Araruama, assim como em São Pedro da Aldeia, foi necessário optar por uma das três áreas propostas inicialmente para aplicação do recurso disponibilizado ao município. Entretanto, aguardavam a manifestação da Prefeitura da escolha da área para prosseguir com a contratação da obra. Para o município de Iguaba Grande, o processo encontrava-se pronto para licitar, porém aguardavam a autorização do Presidente do Consórcio para isso. Para o município de Rio das Ostras, a contratação da empresa que ficará responsável pela execução da obra já foi contratada e muito em breve iniciariam as obras. Para os municípios de Casimiro de Abreu, Saquarema e Silva Jardim, uma vez aprovada a Resolução CBHLSJ nº 149/2021 que permitiu utilização de 3% do recurso para a contratação da elaboração dos projetos básicos e executivos para as obras de saneamento nos municípios da RH-VI, seus respectivos projetos encontravam-se em processo para licitação. Para o município de Armação dos Búzios, a realização da licitação para contratação de empresa que executará a obra estava com data definida. Para o município de Cabo Frio, estavam aguardando o repasse do restante do recurso para dar início aos procedimentos necessários para a contratação da empresa que executará a obra. Para o município de Arraial do Cabo, o processo estava pronto para licitar, porém a Prefeitura do município solicitou alterações no projeto, sendo elas a retirada da elevatória e a substituição pela extensão da rede coletora. Diante disso, o projeto seria readequado, considerando as modificações solicitadas, porém isso ocasionaria no atraso da contratação da obra. A Sra. Keila Ferreira, da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, completou que, em visita técnica realizada juntamente com a equipe técnica da Prolagos e com os representantes das Secretarias de Obras e de Meio Ambiente da Prefeitura do município, apurou-se que não era necessário fazer uma elevatória, nesse primeiro momento. Por conta disso, e tendo em vista que mesmo com a obra pronta, ainda faltariam duas ruas para fechar a rede coletora de esgoto do Distrito de Monte Alto, a Prefeitura optou pela modificação, visando contemplá-las. Acrescentou que estavam em dúvida de quais documentações deveriam ser apresentadas e, por isso, solicitou o agendamento de uma reunião de alinhamento entre a Prefeitura, a PROLAGOS e o CILSJ. A Sra. Adriana Saad concordou em agendar a reunião, informando que alinharia com as coordenações do CILSJ a melhor data. Aproveitou a oportunidade para agradecer à Prolagos pela elaboração dos projetos básicos dos municípios de Cabo Frio, Arraial do Cabo e Armação dos Búzios, pois dessa forma não foi necessário aportar recurso do comitê. A Sra. Keila Ferreira sugeriu agendar a reunião para o dia 02 de agosto de 2021, às 10h, sendo ratificado pela Sra. Adriana Saad e pelo Sr. Pablo Meletti, da Prolagos. A Sra. Sandra Bárbara questionou se, com a modificação, iria ser aproveitado alguma elevatória existente. A Sra. Keila Ferreira afirmou que as elevatórias existentes atenderiam a capacidade. No entanto, caso não fosse possível fazer a modificação no projeto, seria responsabilidade da Prefeitura a extensão da rede coletora para as ruas faltantes. A Sra. Sandra Bárbara questionou se no caso dos municípios de São Pedro da Aldeia e Araruama, em que o orçamento não foi suficiente para contemplar todas as áreas propostas, estas áreas seriam contempladas com recursos futuros. A Sra. Adriana Saad respondeu que ficaria a critério das Prefeituras a escolha dos locais para investimento. Entretanto, caso não fosse possível contemplá-las com o recurso do Comitê, estas poderiam entrar na Revisão Quinquenal da Prolagos. O Sr. Arnaldo Villa Nova externou que o tronco coletor da Praia da Ponta d'areia era responsabilidade da Prolagos. E que havia áreas mais preocupantes, no que tange a finalização do cinturão no entorno da Lagoa de Araruama. A Sra. Sandra Bárbara corroborou com a fala do Sr. Arnaldo, e completou que, uma vez que já havia sido definido e aprovado pela Plenária as áreas prioritárias, os recursos futuros do Comitê deveriam ser direcionados para essas áreas. Mediante a isso, a Sra. Adriana Saad

sugeriu que o Presidente do Comitê, juntamente com o Coordenador desta Câmara Técnica, se reunissem com o Secretário de Meio Ambiente e o Prefeito desses municípios para explicar a situação e dar o devido prosseguimento. Uma vez que os projetos básicos dessas áreas já estavam prontos e, caso fossem alterados, teriam que recomeçar os procedimentos. O Sr. Nelson Cordeiro, da Associação Raízes, questionou como o esgoto chegaria até a estação de tratamento, com a retirada da elevatória no projeto de saneamento de Arraial do Cabo, tendo em vista que o Distrito de Monte Alto fica abaixo do nível do mar. Além disso, chamou atenção para o fato do projeto básico já ter sido pago. A Sra. Keila Ferreira reiterou que na visita técnica verificou-se que para a quantidade de rede que será implantado, nesse primeiro momento, não era necessária a elevatória, uma vez que as elevatórias existentes atenderiam a necessidade. No entanto, havendo uma ampliação de rede coletora, após a obra, seriam necessárias novas elevatórias. O Sr. Nelson Cordeiro ponderou que as elevatórias existentes estão localizadas próximas à praia e o projeto será implantado próximo à lagoa de Araruama. Questionou a razão de não seguir o projeto original, tendo em vista que de qualquer forma, em um dado momento, será necessário construir tal elevatória. A Sra. Keila Ferreira aludiu que poderia manter o projeto original, entretanto, a elevatória ficaria obsoleta. Podendo o recurso para sua construção ser utilizada para atender uma quantidade maior de munícipes. Todavia, a decisão cabia ao Comitê. A Sra. Adriana Saad reiterou que o projeto básico foi contratado pela Prolagos, sendo assim, não foi necessário aportar recurso do Comitê. Entretanto, caso optassem pela alteração do projeto ocasionaria no atraso do início das obras. O Sr. Pablo Meletti elucidou que, atualmente, existe uma elevatória de pequeno porte, localizada na Rua das Flores, que atenderia, *a priori*, a demanda atual. No entanto, para final de plano, conforme previsto no projeto executivo, seria necessária a ampliação dessa elevatória. A Sra. Keila Ferreira externou que a Prefeitura não era contra o projeto originalmente apresentado, entretanto, o objetivo da substituição era usar o recurso com a maior eficiência possível. O Sr. Juarez Lopes, da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, ponderou que a decisão de alteração ou não de projeto cabia a Concessionária, uma vez que a mesma possuía amplo conhecimento no assunto. A Sra. Dalva Mansur, do IPEDS, questionou qual era a vazão da elevatória atual e qual seria o diferencial ao acrescentar a extensão de rede. O Sr. Pablo Meletti respondeu que o aumento da contribuição da vazão seria considerável, porém a alteração da bomba seria responsabilidade da Prolagos. No entanto, o que se estava falando de alteração, no momento, era relacionado ao tamanho do poço. Devido à necessidade de uma análise mais técnica do tema, a Sra. Sandra Bárbara sugeriu a realização de uma reunião entre os atores envolvidos, para discussão dos problemas apontados nos projetos dos municípios de Araruama, São Pedro da Aldeia e Arraial do Cabo. E que a decisão fosse divulgada, posteriormente, para esta Câmara Técnica. Os membros presentes concordaram com a proposta. A Sra. Monique Abrantes, da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, solicitou informações sobre o projeto de saneamento do município de Rio das Ostras. A Sra. Adriana Saad reforçou que o projeto já havia sido licitado e que, em breve, seria dado início às obras. O Sr. Jorge Mello, da ALA, sugeriu o monitoramento do rio próximo à ponte do “Baião”, na divisão de Rio das Ostras com Casimiro de Abreu, antes e após a obra de saneamento no bairro Beira Canal, em Rio das Ostras, para verificar se com a obra houve melhora na qualidade da água. O Sr. Arnaldo Villa Nova solicitou que fossem encaminhadas as coordenadas do local citado para verificar se já estava contemplado na proposta de monitoramento. Avançando para “Assuntos Gerais”, a Sra. Sandra Bárbara deu informes a respeito dos questionamentos sobre o pagamento da ligação do esgoto das residências à rede coletora de esgoto, em São Pedro da Aldeia. Comentou que recebeu uma carta da PROLAGOS esclarecendo as indagações do Comitê relativas a estes pagamentos, sendo informada que a interligação do Dispositivo de Ligação de Esgoto (caixa de ligação ou til de ligação) à rede coletora de esgoto não era cobrada pela PROLAGOS, no momento, visando buscar uma maior adesão dos usuários e benefício ao

meio ambiente. O Sr. Pablo Meletti atentou que o custo com a ligação interna da residência até o TIL era de responsabilidade do dono do imóvel. Logo após, o Sr. Arnaldo Villa Nova contextualizou sobre a proposta das Concessionárias de esgoto de universalização da rede separativa para a Revisão Quinquenal. Chamando atenção para o fato de que tal proposta poderia onerar a conta d'água do consumidor e, além disso, não era garantido que traria benefícios para os corpos hídricos, tendo em vista as experiências em outros locais. Explanou, também, sobre a dificuldade de moradores interligarem seus esgotos no TIL, devido ao custo, principalmente em comunidades mais carentes. Provocando a reflexão sobre a possibilidade de manter a captação de tempo seco em áreas já urbanizadas, aprimorando-o, e implantar a rede separativa somente para as novas construções. A Sra. Sandra Bárbara pontuou sobre o caso de Florianópolis, que começou com uma rede separativa e nos últimos anos implantou uma rede unitária, que capta água da chuva e o esgoto impedindo assim a contaminação das praias. A Sra. Dalva Mansur informou que o projeto de resíduos sólidos, oriundos da construção civil e de podas de árvores, encontrava-se, após várias contradições já resolvidas, em execução. Reivindicou que fosse feita uma carta de apoio do CBHLSJ ao empreendimento, ratificando a importância do projeto para o saneamento do município, visando obter financiamento por parte da Agência Estadual de Fomento do Rio de Janeiro (AgeRio). O pedido foi apoiado pela maioria, sem contraposições. A Sra. Sandra Bárbara expôs a questão da Comissão de Saneamento do Conselho Municipal de Cabo Frio, destacando a importância de uma apresentação de informes mais específicos sobre os projetos de saneamento no município, em específico no bairro Praia do Siqueira. Não tendo mais assuntos a serem tratados, a Sra. Sandra Bárbara e o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceram a participação de todos e encerraram a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto, revisado por Samara Miranda e Jéssica Berbat (CILSJ)

Elaborado em: 20/10/2021

Aprovado em: 29/03/2022

ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento
CBHLSJ

